

Loulé é signatário do Acordo Europeu “Cidade Verde”

24 de Setembro, 2021

O município de Loulé acaba de anunciar, em comunicado, a adesão ao Acordo “Cidade Verde”.

Considerando que mais de 70% da população deste continente se concentra em áreas urbanas, e numa altura em que são muitos os desafios ambientais que se colocam à Humanidade, especialmente em termos do impacto das alterações climáticas e da capacidade de resiliência e de adaptação a estas, a União Europeia (UE) lança este projeto com o objetivo de, até 2030, tornar as cidades mais verdes, limpas e saudáveis.

Com a definição de metas específicas para o território, a Câmara Municipal de Loulé vai incorporar “políticas e programas” que irão contribuir para alcançar as metas definidas. Posteriormente, a autarquia passará a “monitorizar e reportar a cada três anos à UE, os progressos realizados em cada área-chave, através de uma plataforma online”, lê-se no mesmo comunicado.

O trabalho traçado pelo município será uma continuação e reforço das ações que, ao longo dos últimos anos, têm sido levadas a cabo no concelho e que passam, por exemplo, pela “redução do consumo de energia através do apoio à utilização de bicicletas e veículos elétricos”; “melhoria da eficiência energética de equipamentos/infraestruturas”; “instalação de energias renováveis”; “redução das perdas de água ao longo da rede de abastecimento”; “recuperação do funcionamento dos ecossistemas aquáticos urbanos”; “sensibilização para a importância da água para a saúde e bem-estar humanos e para a economia circular”; “aumento da extensão e/ou da qualidade das infraestruturas verdes urbanas”; “prevenção da introdução e expansão de espécies exóticas invasoras em áreas urbanas”; “melhoria e extensão dos sistemas de recolha seletiva de resíduos”; ou a “eliminação da poluição causada por plásticos”.

Para o município, esta adesão constituirá uma mais-valia não pela oportunidade de acesso a fundos comunitários, mas por “constituir um meio para moldar as políticas ambientais da UE”, pela “partilha de experiências com outros parceiros da rede”, pela “transparência, responsabilidade e credibilidade junto da comunidade”, e ainda por “possibilitar visibilidade e reconhecimento a nível europeu pelas ações realizadas em prol do ambiente”.

O presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, assegura que “estamos 100% em sintonia com este projeto até porque Loulé tem tido um papel reconhecido por todos no que toca ao ambiente. Estivemos na vanguarda das questões ambientais e na resposta às alterações climáticas. Fomos, desde logo, uma das 26 autarquias do país pioneiras a definir uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, um processo iniciado em 2015, no âmbito do Programa Adapt, e que está já a dar frutos. Este acordo

será, portanto, um acentuar dessa implicação que Loulé tem tido”.